

GINÁSTICA PARA TODOS E CULTURAS POPULARES: (RE)CONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO REGIONAL

Josiely Alves de Matos

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

matosjosiely18@gmail.com

Joiciara Alves Carvalho

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil

joiciara.alves@ufvjm.edu.br

Priscila Lopes

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

priscila.lopes@ufvjm.edu.br

Resumo

O presente estudo relata a experiência da monitora da unidade curricular de “Fundamentos das Ginásticas” do Departamento de Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em que os discentes realizaram um processo de construção coreográfica de Ginástica para Todos (GPT) como atividade avaliativa no primeiro semestre de 2025. Dentre as formas de elaborar uma coreografia de GPT, ressaltamos a escolha de um tema como etapa inicial. Recomenda-se que os temas dialoguem com a realidade do grupo, estabelecendo relações diretas entre o que se ensina, se aprende e se vive, para que os sujeitos façam uma reflexão sobre sua situação atual e seu papel na sociedade, fatores que imprimem sentido e significado ao aprendizado (Lopes, 2020; Lopes; Niquini, 2021; Lopes; Niquini; Leal, 2023; Marcassa, 2004). Neste relato, nos debruçamos sobre o processo de definição dos temas das coreografias que os 24 discentes, dividido em três grupos, tiveram que escolher dentre as possibilidades do universo das culturas populares do Vale do Jequitinhonha, região em que se localiza a UFVJM. Para tanto, foram realizados encontros iniciais para conhecer cada grupo e entender os conhecimentos prévios dos discentes sobre cultura popular e, especificamente, as manifestações do Vale do Jequitinhonha, além da compreensão sobre a GPT. A partir dessa conversa, os grupos realizaram pesquisas acerca das culturas populares regionais e trouxeram quatro temas que foram investigados com mais profundidade. Em seguida, cada grupo apresentou curiosidades sobre as temáticas, o que mais chamou atenção durante a pesquisa e quais aspectos poderiam ser abordados na coreografia, sendo utilizados como argumentos para justificar a sugestão dos temas. Após discussões e votações realizadas no decorrer de quatro encontros com cada grupo, os seguintes temas foram selecionados: Grupo 1: Tecelãs do Vale do Jequitinhonha – um dos argumentos foi, entre outros aspectos, a percepção de que a tecelagem ainda é pouco conhecida pelos discentes, muitos alegaram ter conhecimento sobre o material já pronto, mas nada conheciam sobre o processo de fabricação do mesmo; Grupo 2: Comunidade indígena Pataxós do Vale do Jequitinhonha – a escolha do grupo se deu pelo interesse em contar sobre o modo de vida de comunidades de povos originários da região de Minas Gerais. Grupo 3: Folia de Reis – o argumento apresentado foi a relação individual de cada integrante com o tema sugerido, sendo apontado que, na infância, muitos vivenciaram festas de Folia de Reis, mas com o tempo, essa tradição vem se perdendo. Os resultados ainda estão em análise uma vez que ainda não foi concluída a atividade. O momento de escolha do tema em um processo

Palavras-chave:

Ginástica para Todos.
Composição
coreográfica.
Culturas populares.
Formação inicial.

de construção coreográfica na GPT pode ser uma oportunidade para os discentes refletirem sobre a realidade que os cerca, associando vivências pessoais e culturais, reflexões que serão transformados em cultura corporal (Lopes, 2020). Selecionar uma temática dentre as manifestações populares regionais permite um olhar para o (re)conhecimento e valorização da cultura local, promovendo a integração entre corpo, movimento e identidade cultural, fatores essenciais para uma formação em Educação Física que pretende promover o diálogo com a realidade local.

Referências

LOPES, P. **“A gente abre a mente de uma forma extraordinária”: potencialidades da pedagogia freiriana no desenvolvimento da Ginástica Para Todos.** 2020. Tese Doutorado em Educação Física) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

LOPES, P.; NIQUINI, C. M. “Do barro à arte”: experiências de diálogo entre a extensão universitária e a cultura popular. **Revista de Educação, Ciência e Cultura**, v. 26, n. 1, p. 1-19, 2021.

LOPES, P.; NIQUINI, C. M.; LEAL, J. H. G. Extensão Universitária em tempos de pandemia: Experiências com a Ginástica Para Todos na perspectiva freiriana. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, 2023.

MARCASSA, L. Metodologia do ensino da ginástica: novos olhares, novas perspectivas. **Pensar a Prática**, v. 7, n. 2, p. 171-186, 2004.